



# Como manter as igrejas seguras on-line

Os avanços da tecnologia proporcionam às igrejas novas maneiras de alcançar sua comunidade com a mensagem do evangelho. O streaming de cultos de Sábado, reuniões de oração, Escola Sabatina e outros programas tornou-se comum em muitas congregações e tem um potencial de incorrer em responsabilização civil. Compreender e seguir a legislação que se aplica ao streaming de serviços da igreja on-line é essencial para as congregações que desejarem usar essas tecnologias emergentes.

## Direitos autorais

A lei dos direitos autorais protege a propriedade intelectual e outras “obras originais de autoria”, incluindo obras musicais, artísticas ou literárias. Em termos simples, qualquer publicação ou uso não autorizado de material protegido por direitos autorais é uma violação da lei internacional.

Para igrejas, uma das violações mais frequentes da lei de direitos autorais envolve o uso de fotos ou vídeos encontrados na internet. Imagens e vídeos encontrados em seu mecanismo de busca ou redes sociais não são “livres” para uso em apresentações em sermões ou publicações como o boletim informativo da igreja. Material protegido por direitos autorais

pode ser usado se a autorização apropriada for obtida com o detentor dos direitos autorais.

Muitos websites oferecem fotos e vídeos de arquivo, alguns gratuitamente e outros por uma tarifa. O uso dessas imagens ou vídeos vem com uma licença de uso limitada, mas a licença padrão pode não incluir o direito de uso do material protegido por direitos autorais em uma transmissão on-line.

Música é outro item em que violações de direitos autorais são comuns em igrejas. Sob a Isenção para Cultos Religiosos, as igrejas nos Estados Unidos podem executar legalmente música protegida por



direitos autorais em um ambiente de igreja. No entanto, essa isenção não se estende a cultos da igreja transmitidos por streaming ou pela internet. Licenças especiais do detentor das obras musicais devem ser obtidas para transmitir música protegida por direitos autorais.

Muitos serviços de licenciamento de músicas, como o Christian Copyright Licensing International (CCLI), fornecem permissões para as igrejas armazenarem, imprimirem e projetarem letras de músicas protegidas por direitos autorais, mas sua licença básica não cobre streaming on-line de músicas protegidas por direitos autorais.

## Leis de privacidade

As leis de privacidade nos Estados Unidos dão aos indivíduos “uma expectativa razoável de privacidade”. Quando em um lugar privado, essa expectativa é maior do que quando em um lugar público, como uma igreja.

No entanto, os indivíduos devem ainda assim esperar algum nível de privacidade no que se refere a streaming de cultos da igreja.

Os indivíduos participantes de cultos transmitidos on-line devem ser avisados de que o culto está sendo transmitido e que eles podem ser pegos pela câmera. A notificação pode ser feita em um anúncio por boletim informativo ou em um aviso afixado no prédio.

Também é preciso ter cuidado quanto a mencionar indivíduos pelo nome em solicitações de orações. Revelar as dificuldades pessoais de uma alguém pela internet sem sua autorização pode ser uma violação de sua expectativa razoável de privacidade.

## Proteção de crianças on-line

Proteger as crianças participantes de atividades da igreja não é essencial apenas em eventos presenciais. Assédio sexual, abuso e bullying podem acontecer em todas as vias. Todos os programas on-line da igreja que envolvam crianças e jovens precisam adotar precauções para protegê-los de abusos potenciais.

Programas da Escola Sabatina, reuniões dos Desbravadores e grupos de jovens que se reúnem

on-line devem seguir as mesmas políticas de proteção de crianças recomendadas na página 175 do *Manual da Igreja Adventista do Sétimo Dia*. Essas recomendações incluem a política de dois adultos e a política de portas abertas.

A política de dois adultos determina que dois adultos devem estar presentes em todos os momentos ao trabalhar com crianças e jovens. Isso evita situações em que um único adulto é deixado sozinho com menores. Em

um ambiente virtual, isso significa ter dois adultos em cada conferência de vídeo para monitorar as atividades. Não deve haver nenhuma reunião privada ou contato on-line um-para-um entre adultos e menores.

A política de portas abertas recomenda que reuniões com jovens não devem ser feitas com portas fechadas, a fim de dar transparência ao que está acontecendo. Reuniões on-line com menores também devem ser “transparentes”. Inclua pais ou mães em todas as comunicações eletrônicas e informe pais e mães que se espera deles que participem ou monitorem todas as sessões on-line de seus filhos.



**Proteger as crianças participantes de atividades da igreja não é essencial apenas em eventos presenciais. Assédio sexual, abuso e bullying podem acontecer em todas as vias.**



Cybersecurity

A *North American Division Working Policy* também exige seleção apropriada e treinamento regular de voluntários que trabalhem com jovens. Essas recomendações também se aplicam a voluntários que trabalhem com crianças e jovens em um ambiente on-line. O período de espera de seis meses para membros recém-batizados ou recém-transferidos também se aplica ao trabalho com jovens on-line.

Formulários de consentimento assinados (também chamados de termos de permissão ou termos de renúncia de confidencialidade) talvez pareçam se aplicar apenas a eventos e atividades presenciais. Um bom formulário de consentimento informa os pais sobre os tipos de atividades e pede que eles deem permissão para que seus filhos participem.

Formulários de consentimento para eventos on-line podem ser tão benéficos nesse aspecto quanto para eventos presenciais.

A Adventist Risk Management, Inc. (ARM) desenvolveu **um modelo** de um formulário de consentimento on-line. Recomenda-se que as igrejas e escolas trabalhem em conjunto com sua assessoria jurídica local para garantir que toda a legislação jurisdicional seja cumprida.

Saiba mais sobre como proteger seus jovens com **Starting Your Child Protection Plan**, da Adventist Risk Management, Inc.



A Adventist Risk Management,® Inc. (ARM) está empenhada na segurança e no sucesso do seu ministério. Fornecemos recursos de gestão de risco para o ajudar a proteger as pessoas e os bens materiais no seio do seu ministério. *O nosso ministério é proteger o seu ministério.* Saiba mais em [AdventistRisk.org/About-Us](https://AdventistRisk.org/About-Us). #ARMcares



**COMUNIQUE SEU SINISTRO IMEDIATAMENTE**  
1.888.951.4276 • [CLAIMS@ADVENTISTRISK.ORG](mailto:CLAIMS@ADVENTISTRISK.ORG)

**MANTENHA-SE INFORMADO**  
[ADVENTISTRISK.ORG/SOLUTIONS](https://ADVENTISTRISK.ORG/SOLUTIONS)



Este material contém informações gerais baseadas em fatos e não deve, em nenhuma circunstância, ser considerado aconselhamento jurídico específico sobre um determinado assunto ou tema. Consulte seu advogado ou gerente de risco se quiser saber como uma jurisdição local lida com qualquer situação específica que você possa estar enfrentando.